



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.579,
de 02/09/2015

Processo: 73.307

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.649

Autoria: **JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**

Ementa: Concede ao **Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense.

Arquive-se

Manfredi
Diretoria Legislativa

11/09/2015



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.649

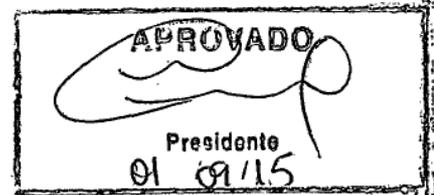
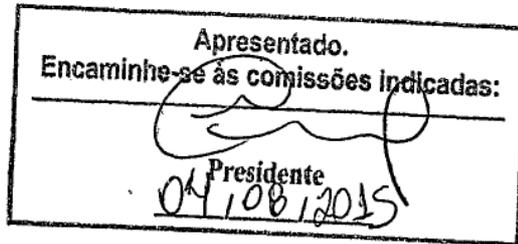
Diretoria Legislativa À Consultoria Jurídica. <i>[Handwritten signature]</i> Diretora 23/07/15	Prazos:	Comissão	Relator
	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
Parer CJ nº: 976		QUORUM: 2/3	

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. <i>[Handwritten signature]</i> Diretora Legislativa 04/08/15	<input checked="" type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente 04/08/15	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <input type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input type="checkbox"/> COPUMA <input type="checkbox"/> Outras: _____ Relator 04/08/15 4133
À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /



P 11598/2015

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 22/JUL/2015 15:54 073307



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.649
(José Carlos Ferreira Dias)

Concede ao **Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense.

Art. 1º. É concedido ao **Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22/07/2015

JOSE CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'



(PDL nº. 1.649 - fls. 2)

Justificativa

O objetivo desta iniciativa é conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

A seguir, um breve resumo de sua biografia:

Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS –
Cidadão Jundiaense

 Reconhecido como um dos maiores pianistas do mundo, apontado como o maior intérprete de Johann Sebastian Bach e considerado um dos mais respeitados maestros de todo o país, com trajetória artístico-musical que revela, para o mundo, jovens talentos saídos das periferias de São Paulo, sobretudo da favela de Paraisópolis, e no bairro Jaraguá, onde implantou o Projeto *A Música Venceu*. Atua, igualmente, com a Filarmônica Bachiana do SESI e com o Projeto *Toca Atitude*, que leva música erudita à periferia de São Paulo, através de concertos didáticos. Realiza, também, na Faculdade de Música da Amazônia, um programa de introdução à música com jovens carentes. Tem um carinho imenso por Jundiaí, a primeira cidade que o acolheu depois de uma das muitas delicadas cirurgias para recuperação dos movimentos nas mãos, a fim de que pudesse voltar a tocar piano e reger a orquestra.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.


JOSE CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'

MAESTRO-PIANISTA JOÃO CARLOS MARTINS
TÍTULO DE CIDADÃO JUNDIAIENSE

Reconhecido por ser um dos maiores pianistas do mundo, apontado como o maior intérprete de Johann Sebastian BACH e há vários anos considerado um dos mais respeitados maestros de todo o país, com trajetória artístico-musical que revela, para o Mundo, jovens talentos saídos das periferias de São Paulo, sobretudo da favela de Paraisópolis e no bairro Jaraguá onde implantou o Projeto A Música Venceu, João Carlos Martins- que acaba de completar 75 anos de idade- é sinônimo de sucesso, superação, conquistas, vitórias, lição de amor, coragem, humildade, determinação e solidariedade.

Requisitos que justificam a presente homenagem, mais ainda porque há onze anos o maestro vem se apresentando em Jundiaí com a Orquestra Filarmonica Bachiana, do Sesi-SP, proporcionando os mais belos e concorridos espetáculos.

Ainda no último dia 24 de junho quando ele se apresentou no teatro Polytheama, literalmente lotado, à véspera de completar 75 anos de idade, o maestro João Carlos Martins fez questão de dizer em alto e bom que tem um carinho imenso por Jundiaí, a primeira cidade que, há onze anos, o acolheu para uma apresentação depois de uma das muitas delicadas cirurgias que fez para recuperação dos movimentos nas mãos, a fim de que pudesse voltar a tocar piano e reger a orquestra.

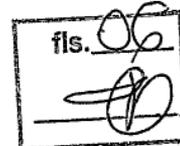
E sempre que vem a cidade, o maestro faz questão de interagir com o público, seja no palco e receptivo aos muitos aplausos ou fora dele, recebendo seus admiradores com cordialidade, posando para as fotos, contando suas histórias e demonstrando interesse pelos jovens, sobretudo quando pode despertar a arte musical entre os mesmos, como vem há mais de uma década fazendo em São Paulo, num gesto de voluntariado.

O trabalho do maestro João Carlos se destaca com a Filarmônica Bachiana do Sesi cujo primeiro polo do ensino de música erudita começou e vem se desenvolvendo com sucesso na Escola Estadual Friedrich Von Voith, no bairro do Jaraguá em São Paulo, oferecendo aulas de iniciação e formação musical para crianças e jovens carentes da periferia de São Paulo. O projeto estimula nessa população, habitualmente carente de eventos culturais, o despertar da musicalidade própria. A participação do jovem neste projeto, vem proporcionando um contato com um mundo totalmente novo e muito melhor.

Iniciado no ano de 2007, o núcleo do projeto no bairro do Jaraguá teve crescimento tão importante ano a ano, que culminou na formação da Orquestra de Câmara da Escola, com apoio da empresa Voith. Sem contar o Projeto Toca Atitude, que leva música erudita a periferia de São Paulo, através de concertos didáticos. Tudo em forma de democratização cultural, proporcionada tanto pela abordagem das apresentações, quanto pela escolha dos locais.

Também é importante destacar que o maestro João Carlos Martins realiza na Faculdade de Música da Amazonia um programa de introdução à música com jovens carentes.

JOÃO CARLOS MARTINS



BIOGRAFIA

João Carlos Gandra da Silva Martins, nasceu em [REDACTED] e o amor pela música, principalmente pelo piano começou na infância inspirado pelo pai, [REDACTED] que sonhava ser pianista. Mas, aos 10 anos de idade e trabalhando numa gráfica, teve o polegar decepado numa prensa o que o impediu de realizar seu sonho, transferindo-o para os filhos, [REDACTED], [REDACTED] (ambos pianistas) e o [REDACTED].

João Carlos ganhou seu primeiro piano do pai antes mesmo de completar oito anos de idade, quando começou a estudar no Liceu Pasteur, ocasião em que inscrito pelo pai em um concurso para executar obras de Bach, saiu vencedor. Aos 11 anos já estudava piano seis horas por dia, tornando-se aluno de um dos mais professores de piano da época, José Kliass, um russo radicado no Brasil e não teve dificuldades para vencer o concurso da Sociedade Brito de São Petersburgo. Não sem antes enfrentar, desde os cinco anos, tratamento contra um tumor benigno no pescoço, cuja cirurgia precisou se repetir aos oito anos de idade.

Seus primeiros concertos trouxeram atenção de toda a crítica musical mundial, e entre dezenas de candidatos jovens das Três Américas foi o escolhido no Festival Casals, para dar o Recital Prêmio em Washington. Aos vinte anos, João Carlos Martins estreou no Carnegie Hall, patrocinado por Eleanor Roosevelt, tocou com as maiores orquestras norte-americanas e gravou a obra completa de Bach para piano. Foi ele quem inaugurou o Glenn Gould Memorial em Toronto, no Canadá. Tudo isso, antes de completar 25 anos de idade.

Pouco depois num jogo treino da Portuguesa de Desportos, seu time do coração, realizado no Central Park de Nova Iorque, convidado para integrar o time, posto que era apaixonado por futebol, teve uma queda, que perfurou seu braço direito na altura do cotovelo, atingindo o nervo ulnar, provocando atrofia em três dedos, obrigando-o a parar de tocar por um ano e depois tocando com dificuldades até os 30 anos.

De volta ao Brasil tornou-se empresário de música e boxe por 7 anos, mas sem desistir da carreira musical e voltando aos palcos com dificuldades, após longos períodos de fisioterapia depois de desenvolver distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort) que o levou a se afastar dos palcos mais de uma vez. Voltou a se apresentar, sempre recebendo críticas positivas e aclamado pelo público, entre 1979 a 1985, executou e gravou as dez primeiras gravações da obra de Bach, de um total de 21 obras.

Por uma dessas ironias incríveis da vida, em maio de 1995 ele se encontrava na cidade de Sofia, na Bulgária, quando sofreu um assalto e acabou golpeado na cabeça por uma barra de ferro o que lhe causou seqüela neurológica comprometendo o membro superior direito, levando-o a se submeter a trabalhos de reprogramação cerebral para conseguir novamente movimentar a mão direita. Voltou a tocar, mas também a apresentar problemas no braço direito e também na fala, exigindo novas intervenções cirúrgicas. Ainda assim, entre um tratamento e outro João Carlos Martins gravou seu último álbum usando as duas mãos.

Em 2001 João Carlos Martins traçou como meta gravar oito álbuns com a mão esquerda, inspirado no álbum "Só para a Mão Esquerda" escrita por Paul Wittgenstein, que perdera o membro direito na Primeira Guerra Mundial. Conseguiu gravar o primeiro e logo desenvolveu uma doença no membro superior saudável, o esquerdo, chamada contratura de Dupuytren que provoca o espessamento da palma das mãos. E teve que, novamente, se submeter a intervenções cirúrgicas, obrigando-o a parar de tocar piano.

Aos 63 anos, portanto há 12 anos, ouviu do seu médico que realmente teria que parar de tocar piano. Foi então que decidiu, no dia seguinte a fazer o curso de regência e logo depois já estava se apresentando em Paris e Londres. Formou a Orquestra Filarmônica do Sesi e passou a trabalhar com jovens carentes da periferia de São Paulo, estimulando-os a se despertarem para a música.

Ao longo desses anos, a Orquestra Filarmonica Bachiana já se apresentou nos mais importantes palcos, como no Metropolitan Museu Of Art, em Nova York, além de inúmeras cidades brasileiras, sendo que Jundiaí, mais propriamente o teatro Polytheama, foi uma das primeiras cidades a recebê-lo como maestro. O que João Carlos sempre faz questão de lembrar. Sendo certo que ele e a orquestra realizam uma média de 180 concertos por ano e já revelou inúmeros talentos como o jovem tenor Jean Williams. A Bachiana, mantida pela Fundação e com apoio do SESI é considerada atualmente uma das mais importantes e prestigiadas orquestras do país, cujas apresentações são sempre concorridas e muito aplaudidas.

A história de vida, sucesso e superação do maestro lhe renderam várias referências em todo o mundo, sendo que em São Paulo a Escola de Samba Vai Vai o homenageou com o samba enredo da escola "A música Venceu" em 2011, quando ele desfilou no principal carro alegórico e a abremiação se tornou campeã. E por ocasião da tradicional condecoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em 10 de junho de 2014, foi feito Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Devido a dificuldade de coordenação dos movimentos de seus dedos, João Carlos Martins é incapaz de segurar a batuta ou virar as páginas das partituras dos concertos, ao menos, na velocidade que seria necessária para não causar interrupções na execução da música o maestro faz um trabalho minucioso para memorizar nota por nota. Todas as músicas que rege precisam ser decoradas. O que o leva a memorizar uma média de 5 mil páginas de música por ano.

O maestro já teve alguns momentos de sua trajetória contados em documentários e agora terá sua via apresentada em filme dirigido por Bruno Barreto, tendo o ator Marcelo Serrado como protagonista e no papel do Maestro.

João Carlos Martins tem quatro filhos: Carlos Eduardo, João Carlos, Daniela e Patrick e seis netos: Henrique, Giovana, Gabriela, Giulia, Lucas e Max e há 17 anos vive com a advogada, Carmem Silvia Valio de Araujo.

Além do trabalho que realiza na Fundação e Orquestra Filarmônica Bachiana do SESI em São Paulo, João Carlos Martins realiza também, na Faculdade de Música da Amazônia, um programa de introdução à música com jovens carentes. O Maestro sempre faz questão de dizer que nunca se esqueceu do seu pai dizia: "persiga seu sonho que dia ele virá atrás de voce". José Martins faleceu em São Paulo, em 2002, aos 102 anos de idade.



**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 976**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.649

PROCESSO Nº 73.307

De autoria do Vereador **JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**, o presente projeto de decreto legislativo concede ao **Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 04, e vem instruída com os documentos de fls. 05/07.

É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe o parágrafo único do art. 143 c/c o art. 194 do R.I.

3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.

4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, letra "c", item 3, R.I.).

5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (inc. II do art. 194, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 23 de julho de 2015.


Rafael Cesar Spinardi
Estagiário de Direito


Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 73.307

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.649, do Vereador **JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**, que concede ao **Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense.

PARECER Nº 1133

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar ao Maestro **JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua análise, que acolhemos na totalidade.

Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserido aos autos bem atesta as qualidades pessoais do ilustre homenageado, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

Sala das Comissões, 04.08.2015.

APROVADO
04/08/15

ato
GERSON SARTORI
Presidente e Relator

AUSENTE

[Signature]
MÁRCIO PETENCOSTES DE SOUSA

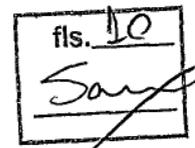
PAULO SERGIO MARTINS

[Signature]
ROBERTO CONDE ANDRADE

[Signature]
ROGERIO RICARDO DA SILVA

Sessão Plenária

115ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura
01 de setembro de 2015 (terça-feira)

**Painel de Votação**

PDL 1649/2015 - Projeto de Decreto Legislativo

Concede ao Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS o título de Cidadão Jundiaiense.

Resultado da Votação: Aprovado(a)

Quantidade de votos sim: 19

Quantidade de votos não: 0

Quantidade de abstenções: 0

Votação

Parlamentar	Votação (Sim / Não / Abstenção)
ANTONIO DE PADUA PACHECO	Sim
DIRLEI GONÇALVES	Sim
ELIEZER BARBOSA DA SILVA	Sim
GERSON HENRIQUE SARTORI	Sim
GUSTAVO MARTINELLI	Sim
JOSÉ ADAIR DE SOUSA	Sim
JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	Sim
JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	Sim
LEANDRO PALMARINI	Sim
MARCELO ROBERTO GASTALDO	Sim
MÁRCIO PETENCOSTES DE SOUSA	Sim
MARILENA PERDIZ NEGRO	Sim
PAULO EDUARDO SILVA MALERBA	Sim
PAULO SERGIO MARTINS	Sim
RAFAEL ANTONUCCI	Sim
RAFAEL TURRINI PURGATO	Sim
ROBERTO CONDE ANDRADE	Sim
ROGÉRIO RICARDO DA SILVA	Sim
VALDECI VILAR MATHEUS	Sim



Processo 73.307

DECRETO LEGISLATIVO N.º 1.579, DE 02 DE SETEMBRO DE 2015

Concede ao Maestro **JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS** o título de Cidadão Jundiaense.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 1.º de setembro de 2015, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido ao *Maestro JOÃO CARLOS GANDRA DA SILVA MARTINS* o título de Cidadão Jundiaense.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em dois de setembro de dois mil e quinze (02/09/2015).

Eng. **MARCELO GASTALDO**
Presidente

Registrada e publicada na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em dois de setembro de dois mil e quinze (02/09/2015).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa

PUBLICAÇÃO	Rubrica
11/09/15	um